



**MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES**  
**SECRETARIA ESTADUAL DO PARANÁ**  
Rua Duque de Caxias co Getulio Vargas, Fone 42 3635 6950  
E-mail.: mpaparana@hotmail.com

**BRASIL, NA VISÃO DE UM CAMPONÊS!**

**Valter Israel da Silva**

País Conti

De Belezas incontáveis  
Valores imensuráveis  
Tem riqueza mineral  
Tem floresta, fauna e flora  
E como se vê de fora  
Tem futebol e carnaval

Mas por trás desta beleza  
Tem muita coisa escondida  
Aqui não se valoriza a vida  
Se pensa em crescer primeiro  
Pra quem vê do estrangeiro  
Não vê a pátria dividida  
Não vê a gente sofrida  
Só vê mulata, prazer e dinheiro!

São 170 milhões de habitantes  
E muitos não tem nem nome  
Neste mundo de riqueza  
Grande parte não consome  
O Brasil tem sobrenome  
Magalhães, Maluf e Valério  
E diante deste despautério  
Cinquenta milhões passam fome

No ano de 1.500  
Aconteceu a invasão  
Encostou sua embarcação  
Um tal de Pedro Cabral  
Com arrogância descomunal  
Impôs aqui a escravidão

Primeiro foram os índios  
Depois negros e hoje brancos  
Escravizados são tantos  
Na história deste Brasil  
A terra também serviu  
Pra concentrar a riqueza  
Com capitânicas hereditárias  
E agricultura latifundiária  
Vão fomentando a pobreza.

Os grandes são quem produzem  
É a mentira do momento  
A mídia é quem dá sustento  
E fala aquilo que quê  
Mas segundo o IBGE,  
E isto tem fundamento,  
A agricultura camponesa,  
Daquilo que vai pra mesa  
Produz setenta por cento

Tem dois projetos em disputa  
Capitalista e camponês  
Eu vou falar pra vocês  
O que eles tem em mente  
Um – não pensa em nossa gente  
Só pensa em lucro e riqueza  
Tá destruindo a natureza  
Polui o meio ambiente

O outro – é projeto de vida  
De respeito a natureza  
E também produz riqueza  
Mas o foco é a comida  
Não tem visão reduzida  
Olha também para a frente  
Produz para a nossa gente  
Não pras vacas europeias  
Vem encolhendo a miséria  
Neste país continente

É pena – amigos leitores  
Que nossas autoridades  
Fazem sempre as vontades  
Dos donos do capital  
Num país tão desigual  
O povo é contramão  
Faz lutas, muitas em vão  
Pois a burguesia imunda  
Faz uma compra profunda  
Com lobby, suborno e mensalão

Assim vamos amargando  
O clamor dos excluídos  
Mas o povo estando unido  
Pode mudar este quadro  
Pode tomar o Estado  
E distribuir a riqueza  
Garantir em toda mesa  
Três refeições por dia  
Devolvendo a alegria  
E acabando com a pobreza

Após todas as mudanças  
Tudo estará resolvido  
Com direitos garantidos  
O Brasil levado a sério  
Assim é o que espero  
O povo vai pro comando  
Nunca mais necessitando  
Bolsa escola e **FOME ZERO!**

**ORGANIZAR...PRODUZIR...ALIMENTAR...**